



CRNorte

2011 - Julho
Edição 37

BOLETIM INFORMATIVO

Editorial

Caros Colegas,

Ei-las... as férias!...

O período, anuncia não só o ansiado e merecido descanso como a reflexão sobre o trabalho realizado que no fundo as justificam.

Por esse motivo não posso deixar de realçar o trabalho realizado em benefício dos Solicitadores e que permitiu que cerca de 70 Solicitadores em pleno exercício de funções concluíssem o seu plano de estudos, licenciando-se em Solicitoria na Universidade Lusófona e sobretudo para eles, **pela sua tenacidade, dedicação e espírito de sacrifício o nosso maior aplauso!**

No âmbito do plano da formação protocolada que vimos realizando com alguns estabelecimentos de ensino superior, destacando-se a Universidades Lusófona e Portucalense, e os Institutos Politécnicos do "IPCA - Barcelos" e o "IPL - Leiria", terminaram o seu plano de formação para além daqueles 70, cerca de 50 Solicitadores/Agentes de Execução a sua pós graduação nas áreas de Agência de Execução e Resolução Alternativa de Litígios, alguns deles com projectos de tese aprovados e em fase de desenvolvimento. A todos, uns e outros, alguns dos quais simultaneamente em ambos os projectos os nossos Parabéns e, bem hajam por nunca baixarem os braços.

É dessa têmpera que os Solicitadores/Agentes de Execução são feitos.

Porém, como não damos o trabalho por realizado, não deixem de atentar no interior deste Boletim, novos projectos e desafios no âmbito da formação creditada de que o nosso colega e Vice Presidente do CRNorte, Fernando Rodrigues nos dá conta.

Desejando a todos vós umas boas e merecidas férias.

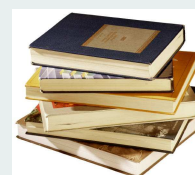
Aceitem Colegas um forte abraço de amizade.

José M. Antas - Presidente Regional do Norte



NESTA EDIÇÃO

Formação Superior.....	2/3/4
Exame Nacional de Estágio.....	5
Solicitadores na Expofacic.....	6/7
Protocolos.....	8



FORMAÇÃO SUPERIOR



Fernando Rodrigues
Vice-Presidente do CRNorte

Caros Colegas,

Continuando com o propósito de **proporcionar condições favoráveis à recuperação dos planos de formação superior** aos colegas que, não sendo licenciados - apesar de exercerem a sua profissão de pleno direito, por ao tempo da

inscrição enquanto Solicitadores não ser exigível, sequer existiam Licenciaturas em Solicitadoria – **vimos estabelecendo contactos e negociações com a Universidade Lusófona** para constituir nova turma especial – a “C” – dirigida aos Solicitadores em exercício de funções com inscrição em vigor e que pretendam perseguir a habilitação académica **licenciando-se em Solicitadoria**.

“...procederem à matrícula e acompanharem as aulas à distância, evitando-se-lhes deslocações diárias ao Porto ...”

Não obstante o sucesso da primeira turma especial “A”, culminando com a recente licenciatura de cerca de 70 colegas e o bom percurso desenvolvido pela turma especial “B” através da qual cerca de 30 colegas concluirão, certamente, também a sua Licenciatura em Solicitadoria, ***pretende-se ir um pouco mais longe, proporcionando aos Solicitadores com domicílio mais distante da Universidade Lusófona (Porto) procederem à matrícula e acompanharem as aulas à distância, evitando-se-lhes deslocações diárias ao Porto.***

Assim, ***utilizando as plataformas informáticas “Moodle” da Universidade Lusófona e do Conselho Regional do Norte, disponibilizar-se-ão os conteúdos que na Universidade sirvam de apoio ao plano de estudos dos alunos “formato presencial” e, através de aulas de revisão/consolidação de conhecimentos, ministradas aos sábados (semanais ou quinzenais), concluir-se-á o plano de formação dirigida aos alunos que, por residirem a longas distâncias da Universidade, optem pelo formato misto (Moodle/Sábados) sendo certo que, os conhecimentos de uns e outros serão aferidos pelos habituais métodos de avaliação contínua ou exame.***

Todavia, ***este plano só terá viabilidade se existir um número de alunos suficiente para formar uma nova turma especial, a “C”, que nos permita concluir as negociações pré-estabelecidas com os responsáveis da Universidade Lusófona. Apelamos, à vossa reflexão, decisão e matrícula manifestando o interesse para os e-mails infra divulgados e, mesmo para aqueles que nunca estiveram matriculados no ensino superior, saibam que existem condições de acesso que permitem aferir as condições para admissibilidade.***





Porém, porque os mais afoitos o pedem, **estabelecemos ainda contactos com a Universidade Lusófona para estabelecer um plano de equivalências para os licenciados em Solicitadoria que pretendam prosseguir com o seu plano de estudos concluindo a licenciatura em Direito.**

Encontrando-se em fase de negociação, no momento em que vos escrevo, a atribuição de créditos aos **licenciados em Solicitadoria que poderão permitir a conclusão da Licenciatura em Direito em cerca de 2 semestres integrando uma turma especial, desde que existam candidatos em número suficiente para a formar**, devendo os interessados – Licenciados em Solicitadoria – manifestar o interesse nesse plano de estudos que permita avaliar a real condição para a formar na Universidade Lusófona.



Não desistam, mostrem a têmpera de que são feitos os Solicitadores, persigam os vossos objectivos e concluem os planos de estudos superiores. Concluindo a Licenciatura em Solicitadoria estarão simultaneamente a aperfeiçoar os conhecimentos que, aplicados no exercício da nossa profissão, farão de todos nós melhores, mais completos e competentes profissionais. Estou certo, que, uma vez mais, sabermos aproveitar as oportunidades!



UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

Também na Universidade Portucalense, no âmbito de um protocolo celebrado com o Conselho Regional do Norte da Câmara dos Solicitadores **podem os Solicitadores em exercício de funções matricular-se (acesso normal ou especial) na Licenciatura em Solicitoria, existindo idêntico plano de equivalências** que apenas por falta de alunos em número suficiente tem impedido de ali formar turmas especiais. Todavia, **também na Universidade Portucalense têm os Solicitadores possibilidades de converter o plano de formação profissional ministrado pela Câmara dos Solicitadores em créditos para ali obterem a sua Licenciatura em Solicitoria**

Ainda no âmbito da parceria protocolada com a Universidade Portucalense, frequentaram recentemente vários Solicitadores, um Curso de Especialização na área dos Registos e Notariado de superior interesse e qualidade, cujos conhecimentos elevam as nossas competências na área.

Sabemos que **também na Universidade Portucalense existe um plano de conversão de créditos da Licenciatura em Solicitoria para frequência da Licenciatura em Direito.**

Assim, também naquela Universidade “Portucalense” poderão os colegas estabelecer um plano para prosseguir com os estudos superiores, concluindo a licenciatura em Solicitoria ou em Direito. A Universidade Portucalense com magníficas instalações fica na cidade do Porto, junto ao Hospital de S. João, habitualmente utilizadas pelo Conselho Regional do Norte da Câmara dos Solicitadores nos estágios para Solicitadores e, onde nos passados dias 16 e 23 de Julho realizaram exames de acesso, cerca de 400 candidatos a Solicitadores e a Agentes de Execução.

Para terminar, quero também deixar **um agradecimento especial ao IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e Ave e Instituto Politécnico de Leiria** com que este Conselho Regional mantém protocolos em vigor que nos permite divulgar a profissão, participar em diversas acções de formação e utilizar as suas, também magníficas, instalações nos pólos de estágio de Barcelos e Leiria.

Destaco, por razões óbvias que, também para mim são caras, o empenho **do IPCA na realização dos Mestrados em Solicitoria, nas vertentes de Agência de Execução e Resolução Alternativa de Litígios**, já com 2ª Edição e que se espera ver expandidos a outros estabelecimentos de ensino superior.

Assim, caros colegas e Amigos,

Sem prejudicar as vossas merecidas férias, **não deixem de em tempo útil reflectir e decidir sobre os planos de formação superior e manifestarem o interesse que neles possam ter, utilizando os e-mail’s a seguir indicados**, que nos permita intensificar e concluir negociações em curso

Manifeste o seu interesse para as licenciaturas através dos e-mails:

Licenciatura em Solicitoria

solicitadoria.crn@gmail.com

Licenciatura em Direito

licenciatura.direito@gmail.com

Um abraço com Amizade,

Fernando Rodrigues

EXAME NACIONAL DO ESTÁGIO PARA SOLICITADORES 2010/2011

Pelas 14H30, no passado Sábado(23 de Julho), realizou-se a segunda parte da prova escrita nacional do Estágio para Solicitadores 2010/2011, tendo sido já realizada no dia 16 a primeira parte que incidiu sobre as matérias de Deontologia e Registos/ Notariado. As matérias da II parte foram Direito Fiscal e Direito e Processo Civil.

Antes da hora designada já os Estagiários circulavam pelos corredores da Universidade Portucalense ansiosos por saber qual a sala onde iriam realizar a prova.

Entretanto na sala de apoio os Colegas Vigilantes recebiam as ultimas instruções do Coordenador do Polo do Porto.

Desde já fica expresso o nosso agradecimento a todos os Colegas Vigilantes, que mais uma vez tiraram umas horas com a sua Família para colaborarem com o CRNorte.

AM



“Ansiosamente os Estagiários verificaram a sala que lhes foi atribuída”



EXPOFACIC 2011

A Comarca de Cantanhede com a colaboração do Conselho Regional do Norte participam na exposição - EXPOFACIC 2011 - Exposição/ Feira Agrícola, Comercial e Industrial, que se realiza naquela comarca entre 22 e 31 de Julho.

Caros colegas,

Mesmo correndo o risco pela critica fácil, mais uma vez assumimos e assumiremos o risco pela inovação, estando sempre disponíveis para contrariar os padrões normais comportamentais, desde que isso não fira os comportamentos éticos e deontológicos por que se rege a nossa profissão.

De facto, os tempos actuais não são os normal e habitualmente vividos ao longo dos muitos anos de vida desta nobre profissão.

Assim, inovar mostra-se necessário tanto mais que alguma dificuldade temos em perceber para onde caminhamos, tantos são os atropelos aos actos próprios dos Solicitadores definidos na própria lei e que, no entanto, são praticados por tantos outros profissionais e serviços com particular destaque para os do próprio estado que em completo atropelo ao que legislou, pratica em concorrência desleal por preços - até pela ausên-

cia da incidência do Iva – os Solicitadores têm dificuldade em contrariar.

É pois pelo superior interesse da divulgação das funções e competências dos Solicitadores que estamos e sempre estaremos disponíveis para estar presentes, onde antes não era habitual, para poder divulgar junto dos cidadãos e dos empresários a profissão e competências que lhe são próprias.

Mais uma vez, a exemplo do anteriormente realizado em Penafiel e Paços de Ferreira, estamos presentes - através da Delegação de Circulo da Figueira da Foz e da Comarca de Cantanhede - numa feira, com um Stand da Câmara dos Solicitadores.

Aos colegas da Comarca de Cantanhede e ao colega Delegado *Amílcar Cunha* os nossos agradecimentos pela sua maratona de uma semana para divulgação da profissão.

As delegações, mostram trabalho!

Um abraço com Amizade,

Fernando Rodrigues



O Vice-Presidente do CRNorte informando o Senhor Secretário de Estado e o Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede dos objectivos da presença dos Solicitadores na Exposição.

Começa hoje mais uma edição da Expofac. Em ano de crise, João Moura, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede mantém as expectativas "altas". Para o autarca, o sucesso da feira está relacionado com "o resultado da qualidade da organização e de apostas certas em todas as suas valências"

A partir de hoje e até 31 de julho realiza-se mais uma edição da Expofac. Quais são os expectativas para este ano?

Como já afirmou em várias ocasiões, a minha expectativa é a melhor possível. E tenho a certeza de que esse é o sentimento de todos, não só de quem está diretamente envolvido na organização, mas também da população em geral. Tendo em conta os fatores que contribuíram para que a feira tenha atingido a expressão que tem hoje e o programa deste ano não tenho dúvidas de que vai ser novamente um êxito.

Se os visitantes não crescerem em relação ao ano passado, qual é o número ideal de entradas?

Bem os anos me fazem essa pergunta e o que tenho dito é que, depois de termos superado os 400 mil visitantes, estamos na fase de consolidação, sem que isso signifique qualquer desvio do grande objetivo de atrair cada vez mais público, o que passa pela procura incessante de novos fatores de atratividade e reforçar os que existem.

O meu ponto é que começa a não haver margem para esperar taxas de crescimento tão elevadas como aquelas que se têm registado. Em todo o caso, não vejo que haja no país um cenário com esta dimensão. A Expofac é já o maior evento da cidade do país.

Como que a crise possa afetar o número de pessoas que se deslocam a Cantanhede e ao recinto?



João Moura, presidente da Câmara de Cantanhede

Não. A Expofac é um evento popular, já faz parte da rotina de férias de muita gente e não apenas da região Centro, que sabem que de 22 a 31 de julho têm em Cantanhede um programa diversificado e muito atrativo.

Mas, já que referiu a crise, e relativamente à parte da expo-

sição das atividades económicas, chegaram-me informações de que alguns setores mais pequenos têm evidenciado dificuldades em atrair o público económico, o que não passa com a Expofac. Aqui, não está em causa a procura da parte de empresas de todo o país, supõe-se largamente a oferta.

O facto de manterem as entradas a um preço social é um dos pontos de sucesso?

Os contratos são a um preço acessível para a qualidade do programa, efetivamente, mas não é isso que explica o sucesso da feira. O que explica o sucesso da feira são os fatores que referi antes. As entradas a

discurso direto

Sei que não há limite para a criação da comissão executiva relativamente ao número e qualidade dos expositores dos setores industrial, comercial e agrícola, à participação das forças vivas do concelho, à qualidade do programa e ao nível de abertura do público.

A cidade tem uma excelente localização geográfica, está exposta, a poucos quilómetros de Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz e tem excelentes acessos.

Chegam-me informações de que alguns setores mais pequenos têm evidenciado dificuldades em atrair os agentes económicos, o que não se passa com a Expofac.

em custo que não consideramos social, e que o é efetivamente quando comparado com o de outros eventos com muito menos exposição, correspondendo a uma opção que tem em linha de conta vários aspetos. E obviamente que o facto de a feira ser autossustentável desde há alguns anos também é característica nesta opção.

Enquanto presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, que balanço faz da Expofac nos últimos dois anos?

Os resultados falam por si e creio que não se poderia esperar que fossem melhores. Tem-se registado a tendência de crescimento, um crescimento sustentado e que nos dá a garantia de que, se não forem encontrados erros, essa tendência irá manter-se. Para mim, o mais importante é que nestes dois últimos anos, para além da qualidade da organização e do crescimento do número de visitantes, tem crescido também o entusiasmo com que as forças vivas do concelho participam no evento. Esse é de facto um grande indicador de que o balanço é extremamente positivo.

Reconhece que o caráter de espetáculos é parte da atratividade da feira?

Sem dúvida, e trata-se de uma componente da fórmula que não pode ser descuidada. Ou seja, é um dos ingredientes que tem de estar no programa e a comissão executiva tem demonstrado uma considerável capacidade para propor espetáculos e conteúdos que animam e mobilizam públicos de todas as gerações.

As associações, as escolas e os grupos de frequência do concelho têm uma participação ativa na Expofac. Esta é a "missão" que a autarquia lhes propõe?

É certamente uma grande mostra de espírito cívico e enraizamento nos mais diversos domínios e que aponta a melhor que o concelho tem: a nossa identidade coletiva, as pessoas, as associações, as escolas, as juntas de freguesia, as organizações e as dinâmicas socioeconómicas e culturais. E no que diz particularmente respeito

às associações, não podemos esquecer que, para além da sua participação direta com diversos tipos de manifestações culturais, têm um papel muito importante na dinamização das freguesias, que são uma das grandes atrações da Expofac.

Porque é que a Expofac tenta atingir maior dimensão caso se realizasse numa grande cidade sob o facto de ser em Cantanhede não condiz com o crescimento do concelho?

Não confundamos absolutamente nada, bem pelo contrário. A Expofac atinge a expressão que se conhece graças ao resultado da qualidade da organização e de apostas certas em todos os seus valores. Em todo o caso, o facto de ser em Cantanhede não pode ser visto como uma vantagem. A cidade tem uma excelente localização geográfica, está exposta, a poucos quilómetros de Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz e tem excelentes acessos. Em suma, creio que podemos concluir que este é um fator que também contribui para o sucesso da feira.

A Expofac é um dos maiores investimentos, em termos financeiros, da Câmara Municipal de Cantanhede e o que maior retorno tem?

A questão não se pode esboçar nestes termos. A câmara atribui à comissão executiva um subsídio de 80.000 euros, um valor que se tem mantido desde há vários anos. Claro que o retorno deste investimento é muito grande, não diretamente por a autarquia, mas para o concelho, que como já referi beneficia da grande mobilidade que o cria: de 14.

Qual é o limite do certame?

Sei que não há limite para a atribuição do comitê executivo relativamente ao número e qualidade dos expositores dos setores industrial, comercial e agrícola, à participação das forças vivas do concelho, à qualidade do programa e ao nível de abertura do público. Isso é o que importa e para tudo é suficiente.

Rui Melo
rui.melo@cmcantanhede.pt



**Conselho Regional do Norte
Câmara dos Solicitadores**

**Balcão único é connosco!
Solicitador Resolve!**



Publicidade inserida no Jornal "Diário das Beiras" em caderno especial sobre a Expofac 2011



XXI EXPOFACIC 2011

Organização (Associação Comissária) da Câmara de Cantanhede | ESTÁGIO CONCEITO

Cantanhede | 22 a 31 de Julho

SOLICITADORES



0111001544506





inova

CONVITE



www.iagora.pt



PROTOCOLOS

Exm^o(^a) Colega,

O CRNorte celebrou protocolo com a MEDICASSUR,LD^a, o qual permite aos Solicitadores a obtenção de benefícios na contratação de serviços de segurança e saúde do trabalho.

Assim os Solicitadores inscritos pelo Conselho Regional do Norte passam a usufruir da seguinte tabela de descontos:

Escritórios com:

De <u>1 a 5</u> trabalhadores:	10%	Preço com desconto: 22,50€
De <u>6 a 15</u> trabalhadores:	15%	Preço com desconto: 21,75€
Mais de <u>15</u> trabalhadores:	20%	Preço com desconto: 20,00€

Nestes serviços estão incluídos todos os requisitos legais obrigatórios, incluindo a elaboração do Relatório Único.

Caso pretendam obter mais informações ou a visita de um comercial contactar através do telef.: 252620001 - fax: 252621079 - e-mail: geral@medicassur.pt

CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA Dr. Ricardo N. Almeida

Av. Heróis de Castelo Rodrigo, n.º 13, 6440 - 113 Figueira de Castelo Rodrigo - Telef.: 271313904 - Fax: 271313911

GUARDA - Bairro de S. Domingos, lote B-4, R/c, Esq. - 6300-861 GUARDA - Telef.: 271231520 - Fax: 271230397

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA - PARA SOLICITADORES, SEUS FAMILIARES E EMPREGADOS FORENSES

BENEFÍCIOS:

Prioridade na Marcação de consultas - Um check-up dentário anual gratuito - oferta de radiografias intra-orais no âmbito da consulta e tratamento - desconto de 15% em: tratamentos dentários, próteses fixas, removíveis, implantes e aparelhos ortodônticos - orçamentos gratuitos para reabilitação oral - oferta de uma limpeza por ano após seis consultas pagas



Título: Solicitadores e Agentes de Execução - Colectânea de Legislação

Autor: Cristina Kellem Fernandes

Descrição:

Inclui:

- Estatuto da Câmara dos Solicitadores
- Regulamento do Registo das Sociedades Cíveis de Solicitadores
- Regulamento de Utilização de Correio Electrónico dos Solicitadores
- Regulamento sobre Redução e Forma de Pagamento de Quotizações
- Regulamento de Taxas pelos Serviços da Câmara dos Solicitadores
- Regulamento dos Laudos s/ Honorários de Solicitadores
- Regulamento de Publicidade e Imagem dos Solicitadores e Agentes de Execução
- Regulamento dos Funcionários de Solicitadores
- Regulamento do Trajo Profissional e das Insignias dos Solicitadores, Solicitadores Honorários e Solicitadores de Execução
- Regulamento da Conta-Clientes de Solicitador
- Regulamento para Avaliação dos Candidatos a Solicitador Suspensos ou com Exame realizado há menos de 15 Anos
- Regulamento Disciplinar da Câmara dos Solicitadores
- Regulamento Eleitoral
- Regulamento de Estágio de Agente de Execução
- Lei n.º 49/2004, de 24 de Agosto
- Regulamento de Estágio dos Candidatos a Solicitador 2011/2012

2ª/11 - 978-972-749-239-8 - 223 Págs. - € 14,00

